



BEM-ESTAR ANIMAL: AVALIAÇÃO DAS CINCO LIBERDADES EM GADO DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE REALEZA/PR

Diego Francisco Marcon^{1,4}

Denise Maria de Sousa Mello²

Susana Regina de Mello Sclemper³

Cibele Mengel Torrel Konzen⁴

Gisela Dyba⁴

Andriele Taila Predebon⁴

Daniel Vargas⁴

Fábio Bernardo⁴

Altamir dos Santos Corso⁴

O Município de Realeza caracteriza-se por apresentar uma estrutura fundiária marcada por pequenas propriedades de agricultura familiar, produtores de leite. Este projeto surge da preocupação com as condições que os animais são manejados, ocasionando prejuízos a todos os agentes da cadeia produtiva e da necessidade de obtenção de produtos seguros, com qualidade e produzidos de forma sustentável e ambientalmente correta, utilizando práticas de bem-estar animal (BEA). O conceito de BEA pode ser aplicado aos animais que sofreram interferência do homem em suas vidas. O homem necessita conhecer e respeitar a fisiologia destes animais, levando em conta o conjunto de três fatores: o orgânico, o emocional e o comportamental. O BEA define-se em termos de saúde física, mental e de possibilidade de comportamento natural dos animais. Entretanto, existe uma necessidade premente de um método de avaliação de grau de BEA que seja operacional e de baixo custo, para ser utilizado rotineiramente no diagnóstico de bem-estar de animais de produção. Com base nesta necessidade, foram criadas as cinco liberdades do BEA: liberdade nutricional, liberdade sanitária, liberdade ambiental, liberdade comportamental e liberdade psicológica. O objetivo deste estudo foi avaliar a prática das cinco liberdades do bem-estar em gado de leite em propriedades rurais familiares, no município de Realeza/PR. Para a coleta de dados

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária, UFFS, Bolsista, Edital nº 160/PROEC/UFFS/2012.

² Professor Adjunto II, Doutora, UFFS, Campus Realeza; denise.mello@uffs.edu.br. Coordenadora do projeto.

³ Professor Adjunto II, Doutor, UFFS, Campus Realeza; Colaboradora.

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, Voluntário. Editais nº 160/PROEC/UFFS/2012 e nº 168/PROEC/UFFS/2012.

foi utilizada uma tabela do grau de BEA pelas cinco liberdades, elaborada pela FAWC⁵. Foram avaliadas 7 propriedades rurais do município de Realeza PR, e observados 75 animais. Na liberdade - livres de sentir fome e sede, 57% das propriedades estavam boas, 29% estavam ruins e 14% regulares. No item livres de sentir desconforto, 72% das propriedades estavam regulares, 14% ruins e 14% péssimas. O nível de livres de dor, ferimentos, injúria ou doenças, 57% das propriedades foram avaliadas como regulares e 43% apresentaram desempenho bom. Pelas características das propriedades – agricultura familiar, no item livre para expressar o comportamento natural, 72% das propriedades foram avaliadas como boas, 14% como regulares e 14% ótimas. Para a última liberdade que é estar livres de sentir medo ou estresse, 43% das propriedades estavam boas, 29% ruins, 14% regulares e 14% péssimas. Os resultados mostram que a avaliação do bem-estar, por meio das Cinco Liberdades, foi um indicativo da realidade das propriedades de agricultura familiar do município de Realeza/PR, produtoras de leite. Percebe-se que algumas liberdades são ainda praticadas de forma a oferecer aos animais um bem-estar pobre, que além de outros aspectos vão interferir na produção. Deste modo, há uma necessidade de um programa sobre BEA que tenha como público alvo todos os agentes da cadeia produtiva.

Palavras-chave: cinco liberdades, bem-estar, gado de leite, agricultura familiar rural.